FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

Atualizado a	2023/09/12
Ano Lectivo / Periodo	2023/24 / S2
Curso	Design de Comunicação
Unidade Curricular	Seminário
Língua de ensino	Português Inglês

ECTS/tempo de trabalho (horas)

ECTS	Total	Horas de contacto semestral								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
3	80				30				10	

T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;

Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) [Nome completo, contacto de email]	Pedro Alexandre Santos Matos / pmatos@ipportalegre.pt
Pré-requisitos [unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Não tem
Objetivos de aprendizagem [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	A UC complementa a formação académica apresentando exemplos de boas práticas e de uma visão interdisciplinar no desempenho da profissão. A UC proporciona uma relação entre a aprendizagem académica e o exercício da profissão através da realização de uma experiência de trabalho. A UC funciona como agregadora e de síntese dos conhecimentos, aptidões e competências das restantes UC do curso, aprofundado a prática projetual com exercícios reais. Através de uma metodologia particular, UC tem um carácter flexível, dando espaço a uma reflexão e debate plurais, dentro e fora da sala de aula e da escola, desde a fase inicial de projeto à sua implementação. A UC proporciona e potencia diferentes perspetivas da prática projetual, incluindo aspetos transversais ou paralelos ao design e à sua prática. Em termos práticos, a UC foca-se nas realidades e em necessidades locais e regionais concretas, estudando e explorando as potencialidades de inovação e divulgação de produtos ou serviços. A UC pretende estabelecer ligações concretas e efetivas com a sociedade, a cultura e a economia da região, através das suas instituições, públicas ou privadas.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Conteúdos Programáticos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Práticas Profissionais em Design Ética e Deontologia da Profissão Direitos de Autor e Proteção Industrial Metodologia Projetual Gestão do Design Design em Portugal: História e Contemporaneidade Design, Indústria e Tecnologias de Produção Design, Arte e Artesanato Design, Marketing e Publicidade Divulgação do Design
Metodologias de ensino (avaliação incluída) [indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)	**1 - Metodologias de ensino** Sessões de enquadramento teórico e debate. Apresentação de exemplos práticos, sua análise e crítica. Experiência de trabalho / mini-estágio. **2 - Avaliação por frequência**

1. Participação no debate em aula dos temas abordados e na realização dos trabalhos propostos. PONDERAÇÃO 20%

2. Experiência de trabalho / mini-estágio. PONDERAÇÃO 80%:
Planificação, organização do trabalho: 10%
Desenvolvimento do trabalho: 40%
Apresentação e discussão do trabalho: 15%
Redação de relatórios: 15%

DISPENSA DE EXAME
São considerados aprovados, dispensando de exame, os alunos que reúnam, cumulativamente as seguintes condições:
-- Uma assiduidade igual ou superior a 2/3 (dois terços) das aulas.
-- A realização de todos os trabalhos solicitados.
-- Uma classificação de frequência igual ou superior a 10 valores em cada uma das duas componentes de avaliação.

3 - Avaliação por Exame

Condições de Acesso a Exame
1. Têm acesso a exame os alunos que participarem em todas as atividades desenvolvidas durante o período de aulas.
2. Aos alunos que usufruem de estatutos especiais aplicam-se as adaptações previstas nos respetivos regulamentos.

Exame
As provas de exame, independentemente da época em que se realizem, são constituídas pela conclusão ou melhoria dos trabalhos desenvolvidos durante o período de aulas, a entregar na data marcada para o exame.

Ponderação
As componentes de avaliação e os respetivos fatores de ponderação são idênticos aos da avaliação por frequência.

Aprovação
São considerados aprovados os alunos que obtenham uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das duas componentes de avaliação.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

1. PHILLIPS, Peter L. (2009) Briefing: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher.
2. BONSIEPE, Gui (1992) Teoria e prática do Design Industrial. Elementos para um manual crítico. [Lisboa]: Centro Português de Design (na Biblioteca da ESTG).
3. CPD (2007) Manual II. Design protegido. Lisboa: GAPIdesign Centro Português de Design (em PDF).
4. Associação do Designers Gráficos (2002) O Valor do Design. São Paulo: SENAC (na Biblioteca da ESTG)
5. FRASCARA, Jorge (2000) Diseño gráfico y comunicación. Buenos Aires: Ediciones Infinito.
6. ICOGRADA (s/d) Best practice papers: International conditions of contract and engagement for communication designers. s/l: ICOGRADA (em PDF).
7. ICOGRADA (1997) Best practice papers: Model code of professional conduct for communication designers. s/l: ICOGRADA (em PDF).
8. ICOGRADA (2007) Best practice papers: Soliciting work from professional communication designers. s/l: ICOGRADA (em PDF).
9. MOTT, Richard (1989) Managing a Design Practice. London: Architecture and Design Technology Press (na Biblioteca da ESTG).
10. CPD (1997) Manual de Gestão de Design. Porto: Centro Português de Design (na Biblioteca da ESTG).

2 - Bibliografia Complementar

1.ª GERAÇÃO DE DESIGNERS
BÁRTOLO, José (2016) Bernardo Marques (Coleção Designers Portugueses). Matosinhos: Cardume Editores, ESAD.
BRANDÃO, Elvira e MORNA, Teresa Freitas (coord.) (2003) Colecção Rodrigues Alves. Uma herança da Misericórdia de Lisboa. Lisboa: Museu de São Roque/Santa Casa.
SILVA, Jorge (2019) M. Lapa. Da luz e das sombras. s/l: Arranha-Céus.

SILVA, Jorge (2019) Tom. Lisboa: Arranha-Céus.
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2012) Fred Kradolfer (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. (em PDF)
SILVA, Jorge e VALENTIM, Levina (orgs.) (2014) Roberto Nobre (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

2.ª GERAÇÃO DE DESIGNERS
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2011) Victor Palla (Coleção D) Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda,. (em PDF)
PESSOA, Sofia da Costa (coord.) (2010) António Garcia designer zoom in/zoom out. Lisboa: CM Lisboa/MUDE.
Sebastião Rodrigues Designer (1995) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. (na Biblioteca da ESTG)
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2012) Paulo-Guilherme (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. (em PDF)
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2015) João da Câmara Leme (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
SILVA, Jorge (org.) (2016) Luís Filipe de Abreu (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
SILVA, Jorge (org.) (2018) Dorindo Carvalho (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
SILVA, Jorge e BÁRTOLO, José [2018] Tóssan. s/l, Matosinhos: Arranha Céus, ESAD.
SOCTIP [1989] Falando do Ofício. Porto Alto: SOCTIP. (na Biblioteca da ESTG)
TOJAL, Alexandre Arménio e ALMEIDA, Rui Manuel (eds.) (2014) Maria Keil. De propósito, obra artística. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda e Museu da Presidência da República.

3.ª GERAÇÃO DE DESIGNERS
BÁRTOLO, José (2016) Francisco Providência (Coleção Designers Portugueses). Matosinhos: Cardume Editores, ESAD.
BÁRTOLO, José (2016) João Machado (Coleção Designers Portugueses). Matosinhos: Cardume Editores, ESAD.
BÁRTOLO, José (2016) João Nunes (Coleção Designers Portugueses). Matosinhos: Cardume Editores, ESAD.
BOM, Maria João [2015] A Práxis no design gráfico de Robin Fior e contextos 1935-2012. Casal de Cambra: Caleidoscópio.
CEIA, Aurelindo Jaime (coord.) (2014) José Brandão, designer. Cultura e prática do design gráfico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
COUTINHO, Bárbara (coord.) (2019) José Lemos designer. Lisboa: CM Lisboa, MUDE, Imprensa Nacional.
MOITA, Irisalva (1992) João Abel Manta. Obra Gráfica. Lisboa: Museus Municipais de Lisboa/Museu Rafael Bordalo Pinheiro.
SILVADESIGNERS (org.) (2020) Vitor da Silva (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
SOUSA, Guilherme e CEIA, Aurelindo Jaime (2020) O Design por dentro das palavras. Aurelindo Jaime Ceia, designer. Lisboa: Caleidoscópio.

JOVENS DESIGNERS / CONTEMPORÂNEOS
BÁRTOLO, José (2016) Jorge Silva (Coleção Designers Portugueses). Matosinhos: Cardume Editores, ESAD.
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2011) R2 (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. (em PDF)
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2012) Pedro Falcão (Coleção D) Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. (em PDF)
SILVA, Jorge e RAIO, Catarina (orgs.) (2014) Luís Miguel Castro (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
SILVADESIGNERS (org.) (2020) Eduardo Aires (Coleção D). Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

BLOGS
SILVA, Jorge, Almanaque Silva, blog disponível em almanaquesilva.wordpress.com/
MOURA, Mário, Ressabiator, blog disponível em ressabiator.wordpress.com/
MARQUES, Pedro, Montag, blog disponível em pedromarquesdg.wordpress.com/

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

1. Participação no debate em aula dos temas abordados e na realização dos trabalhos propostos. PONDERAÇÃO 20%

2. Experiência de trabalho / mini-estágio. PONDERAÇÃO 80%:

Planificação, organização do trabalho: 10%
Desenvolvimento do trabalho: 40%
Apresentação e discussão do trabalho: 15%
Redação de relatórios: 15%

DISPENSA DE EXAME
São considerados aprovados, dispensando de exame, os alunos que reúnam, cumulativamente as seguintes condições:
-- A realização de todos os trabalhos solicitados.
-- Uma classificação de frequência igual ou superior a 10 valores em cada uma das duas componentes de avaliação.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Condições de Acesso a Exame
1. Têm acesso a exame os alunos que participarem em todas as atividades desenvolvidas durante o período de aulas.
2. Aos alunos que usufruem de estatutos especiais aplicam-se as adaptações previstas nos respetivos regulamentos.

Exame
As provas de exame, independentemente da época em que se realizem, são constituídas pela conclusão ou melhoria dos trabalhos desenvolvidos durante o período de aulas, a entregar na data marcada para o exame.

Ponderação
As componentes de avaliação e os respetivos fatores de ponderação são idênticos aos da avaliação por frequência.

Aprovação
São considerados aprovados os alunos que obtenham uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das duas componentes de avaliação.